

IX Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP

Radisson Blu Hotel & Residence
Maputo, 19 de agosto de 2016

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP,
Embaixador Isaac Murade Murargy

(só faz fé a versão efetivamente proferida)

- *Senhor Ministro dos Transportes e Comunicações de Moçambique*
- *Senhor Vice Ministro das Obras Publicas, Transportes e Comunicações de Timor-Leste, em representação da Presidência pro tempore da CPLP*
- *Senhores Ministros e Secretários de Estado do Setor das Comunicações dos demais Estados membros da CPLP*
- *Senhora Representante da Governadora da Cidade de Maputo*
- *Senhor Director do Bureau de Desenvolvimento das Telecomunicações da UIT*
- *Demais autoridades nacionais*
- *Senhores representantes do Corpo Diplomático e de Organizações Internacionais*
- *Estimados Representantes dos Estados membros da CPLP e Pontos Focais para o Setor das Comunicações*
- *Minhas Senhoras e meus Senhores*

É para nós motivo de grande satisfação poder honrar o convite que nos foi dirigido para participar nesta IX Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP.

Antes de mais, gostaria de apresentar às autoridades moçambicanas, na pessoa do Senhor Ministro, o nosso sincero e reconhecido agradecimento pelo acolhimento que nos está sendo dispensado desde a nossa chegada.

Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,

Quero saudar os Pontos Focais da CPLP para a área das Comunicações e a Associação de Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ARCTEL) pelo excelente trabalho desenvolvido e pela articulação que tem permitido o aprofundamento da Cooperação num domínio tão importante para o processo de desenvolvimento e governação dos nossos Estados membros.

Não será demais recordar que a CPLP nasceu da vontade de unir um conjunto de países que partilham uma mesma língua, laços históricos e culturais e um conjunto de valores humanistas e universais e que pretendem colocar a sua ação conjunta ao serviço do desenvolvimento, progresso e bem-estar dos seus Povos.

Ao longo dos seus 20 anos de existência, a CPLP tem vindo a atuar em áreas estratégicas para o reforço dessas relações, sendo de destacar conquistas consideráveis em matéria do reforço do diálogo, da partilha e do intercâmbio de experiências consolidadas em políticas multilaterais e no funcionamento em rede.

A realização desta Reunião é mais do que oportuna e é um valioso contributo para a concretização das diversas iniciativas para a concretização das diversas iniciativas que têm sido empreendidas neste domínio.

Por outro lado, a presente Reunião dos Ministros das Comunicações da CPLP:

- Assinalará o seu alinhamento com o quadro orientador da CPLP para as reuniões ministeriais da organização, e

- Criará condições para a definição, a médio e longo prazo, de uma visão estratégica que permita aos Estados membros atingirem um patamar de desenvolvimento tecnológico sustentável, projetando a Organização como um exemplo de boas práticas no domínio da Sociedade de Informação e Governança Eletrónica;

Com efeito, as profundas transformações ocorridas na conjuntura político-económica a nível mundial e as grandes mudanças internas dos Estados membros, colocam novos desafios que a CPLP tem de enfrentar de maneira construtiva, interdisciplinar e multifacetada.

É nesta interseção entre o reconhecimento das conquistas alcançadas e a identificação de novos desafios e no quadro do novo contexto interno e internacional, que nos juntamos para refletir sobre o futuro da nossa Organização e repensar estratégias que contribuam para a transformação económica e social dos Estados membros da CPLP.

A Nova Visão Estratégica para a CPLP, para os próximos anos, tem em conta a necessidade de adaptar a atuação da Organização às principais tendências da globalização e aos novos modelos de desenvolvimento em que se assume ser, cada vez mais, determinante refletir sobre o impacto de diversas condicionantes tais como a conexão global que resulta da revolução tecnológica.

Assim, gostaríamos de saudar a proposta de criação de uma “Agenda Digital para a CPLP”, com o objetivo de desenvolver o setor das comunicações na Comunidade, alinhando-a com os pressupostos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

No ano em que a CPLP celebra os 20 anos da sua criação, esta é uma das ideias que permite projetar uma CPLP de futuro e com futuro, de modo a se transformar numa Organização complementar nos esforços de integração de cada um dos Estados membros na região em que se encontra inserida.

Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,

Assistimos hoje a um período de grandes e rápidas “inovações” nos processos de gestão e de governança nas TIC, resultado de uma maior valorização da informação e dos meios que aceleram a disponibilidade da mesma.

Quantos se lembrarão como era trabalhar antes da ampla disseminação da ferramenta a que convencionámos chamar Internet?

Quem duvida do papel absolutamente central que as Comunicações desempenharam nos últimos 20 anos em termos de promoção da democracia, da participação política, do envolvimento cívico, da educação e da partilha do conhecimento, assim como do comércio e do desenvolvimento económico.

Mas desta democratização de processos resultam óbvios desafios! Como interpretar e lidar com a necessária intervenção do Estado sobre liberdades reconhecidas como o direito do cidadão aceder à informação?

Mas quem pode questionar também a crescente necessidade de implementação de mecanismos de cibersegurança face ao recrudescimento de fenómenos de terrorismo.

Paradoxalmente, a conectividade e as comunicações são hoje o maior problema da segurança. Nações que dependem muito de sistemas baseados na internet têm muito a perder quando a rede avaria ou é alvo de sabotagem.

Todavia, os benefícios da conectividade e expansão da rede de Comunicações são demasiados elevados para serem ignorados numa lógica de custo-benefício.

A cooperação na área das Comunicações na CPLP oferece, pois, um enorme potencial que urge exponenciar. Mas para isso, exige-se

uma ação coordenada que capacite os Estados, empresas e pessoas no aproveitamento dessas oportunidades.

A identificação de estratégias cooperativas para a partilha do conhecimento, que permitam a criação de um programa comunitário que identifique critérios mínimos para a definição de obrigações de segurança a operadores de serviços e redes de comunicações e de serviços da sociedade da informação é algo de fundamental.

É um desafio que se coloca a todos nós e no qual temos de nos empenhar mais no futuro para, crescentemente, a CPLP se tornar um fator de interligação, estreitando as nossas relações de modo a sermos capazes de projetar mais influências e preferências, num contexto de intensa competição dos mercados.

E a possibilidade de fazer tudo isto numa língua comum, que é o Português, é outro dos contributos que não pode nem deve ser negligenciado.

Excelências, Minhas Senhoras e meus Senhores,

Desejo que esta reunião possa renovar o reconhecimento de que as Comunicações constituem uma fonte de recursos fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a economia dos nossos países e de que a gestão adequada desses ativos contribui para a estabilidade das nações e para o fortalecimento das relações entre os países que constituem a Comunidade.

Vinte anos após o nascimento da CPLP, estamos seguros que o aproveitamento destas oportunidades poderá diferenciar a nossa Comunidade e dotá-la de vantagens comparativas e estratégicas no diálogo com outros parceiros regionais e internacionais.

Hoje, tal como no passado, o sucesso da ascensão da CPLP implicará a sabedoria das escolhas que fomos capazes de efetuar,

tendo sempre presente que o caminho a percorrer requer um forte compromisso político, uma clara definição de objetivos e o estabelecimento de metas conjuntas.

Concluo, renovando os nossos agradecimentos pelo convite formulado, aproveitando para Vos desejar uma reunião profícua e que corresponda às expectativas das nossas sociedades, presentes e futuras.

Muito obrigado pela Vossa atenção.